

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 04/2012

Régua, 09 de maio de 2012

MÍLDIO

A precipitação registada no **início do mês de maio** proporcionou novas condições para a ocorrência de infeções primárias de míldio em toda a **Região o Douro**. A probabilidade de infeção da doença é maior nas vinhas que nessa data apresentavam já lançamentos superiores a 10 centímetros.

Assim, nas vinhas que se encontravam desprotegidas nos dias 2 a 4 e 7 e 8 de maio, **aconselhamos os Srs. Viticultores a efetuarem um tratamento anti-míldio antes do dia 14 de maio**. O tratamento deverá ser posicionado o mais próximo possível desta data, para que, caso surjam as manchas primárias, o fungicida se encontre em fase de plena atividade.

Tendo em consideração que a vinha se encontra em fase de crescimento ativo, aconselhamos que seja dada preferência a um **fungicida sistémico**. Caso se verifique qualquer atraso no tratamento, dever-se-á optar por um fungicida sistémico que possua ação curativa (ver lista enviada com a Circular N.º2).

Nas vinhas que foram já tratadas contra o míldio, poderá ser necessário renovar o tratamento por forma a que se encontrem protegidas na data acima referida. Lembramos que nesta fase a persistência de ação dos tratamentos é de cerca de 12 dias.

OÍDIO

Nas vinhas que à data do tratamento possuam já desenvolvimento vegetativo adiantado (Botões Florais Separados) deverá ser adicionado à calda **um fungicida anti-oídio sistémico** do grupo dos **IBE's** (ver Lista de Fungicidas anti-oídio enviada com a Circular N.º2).

Nas vinhas das zonas altas, com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de **enxofre molhável** juntamente com o produto anti-míldio.

NOTA:

Os tratamentos para serem eficazes devem ser efetuados com a folhagem seca e necessitam de cerca de duas horas sem chuva, após a sua realização, para penetrarem na planta e resistirem ao efeito de lavagem.

Atenção Sr. Viticultor:

A VALORFITO passou à recolha das embalagens vazias de pesticidas ao longo de todo o ano. Assim, partir de agora as embalagens podem ser entregues nos pontos de recolha em qualquer momento.

Informe-se junto do seu fornecedor e cumpra as normas das boas práticas agrícolas e ambientais.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)